

## **DEGRADAÇÃO AMBIENTAL DA BACIA HIDROGRÁFICA DO RIBEIRÃO MARINGÁ EM MARINGÁ – PR**

SALA, M. G<sup>1</sup>

<sup>1</sup>Acadêmica de Pós-graduação em Geografia da Universidade Estadual de Maringá – PR.  
[marta.sala@bol.com.br](mailto:marta.sala@bol.com.br)

GASPARETTO, N. V. L.<sup>2</sup>; SANTOS, M. L.<sup>2</sup>

<sup>2</sup>Prof. Dr. do Programa de Pós-graduação em Geografia da Universidade Estadual de Maringá-PR.  
[nvlgasparetto@uem.br](mailto:nvlgasparetto@uem.br); [mldsantos@uem.br](mailto:mldsantos@uem.br)

### **RESUMO**

A distribuição e o comportamento mecânico dos solos, ao longo das vertentes, aliada às formas de relevo e usos diferenciados são de suma importância para redução de impactos ambientais, uma vez que o mesmo se constitui no substrato físico, onde se desenvolvem todas as atividades antrópicas. As condições naturais do terreno juntamente com a declividade, a ausência de cobertura vegetal e a falta de práticas conservacionistas podem acelerar os processos de degradação de ambientes naturais. Em razão disso, nesse trabalho, foram elaborados diversos mapas temáticos, priorizando a declividade do terreno, as formas de vertentes e os tipos de solo da bacia hidrográfica do ribeirão Maringá, em Maringá – PR. Inicialmente foi realizada a compartimentação da bacia, enfatizando-se os tipos de solos, áreas com presença de rupturas de declive, processos erosivos, *piping* e uso do solo. Foi constatado que as áreas mais vulneráveis aos processos de degradação ambiental são aquelas de ocorrência do Latossolo Vermelho textura média sob vertentes convexa-côncavas, declividade variando entre 12 a 20% e cultivo de soja. Nas áreas onde predominam os Gleissolos com presença de nódulos ferruginosos, declividade inferior a 10% e impedimento da drenagem, também foi verificada a presença de processos erosivos. Nas áreas de cabeceira, ocupadas pelo sítio urbano, predomina o Nitossolo Vermelho textura argilosa e declividade entre 20 a 30%. Nesse setor da vertente é o mau uso do solo evidenciado pelas áreas impermeabilizadas, arruamento inadequado e destruição da floresta ripária que são os responsáveis pelo surgimento de diversas formas de degradação do meio físico como a presença de erosões, movimentos de massa e assoreamento das drenagens.

Palavras-Chave: uso do solo, processos erosivos, formas das vertentes.